

A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DISCENTE NO PROEJA

Roselaine Lopes da Rocha^{1*} (PG), Denis da Silva Garcia² (FM).

¹Aluna do Curso Pós-graduação em nível de Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja; rhozelophes2011@hotmail.com;

²Professor do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja.

Palavras-Chave: identidade, afetividade, proeja.

RESUMO: TEM-SE COMO OBJETIVO ELUCIDAR A INFLUÊNCIA DO RELACIONAMENTO AFETIVO ENTRE PROFESSOR E ALUNOS NO PROEJA ABORDANDO A QUESTÃO DA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE ELAS E SE ESSA AFETIVIDADE OU A FALTA DELA AFETA A APRENDIZAGEM E NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO ALUNO TANTO PESSOAL COMO PROFISSIONAL. ESSA DISCUSSÃO É TÃO ANTIGA QUANTO INACABADA, ISSO SE DÁ AO FATO DO ALUNO ADULTO ESTAR JÁ AMADURECIDO E INDEPENDENTE. O ALUNO ADULTO DIFERENTE DA CRIANÇA, CRÍTICA, ANALISA, E USA EXPERIÊNCIAS JÁ VIVIDAS. COM ISSO, O PAPEL DO PROFESSOR AO DESENVOLVER SUAS AULAS PODE SER MAIS DE UM INTERMEDIADOR E ORIENTADOR E NÃO DE UMA AUTORIDADE QUE SOZINHO DECIDE O QUE É OU NÃO NECESSÁRIO QUE OS ALUNOS APRENDAM. A PROPOSTA É REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UMA TOMADA DE CONSCIÊNCIA DO PAPEL DE EDUCADOR NO PROEJA.

Introdução

O interesse em analisar a importância da afetividade na relação professor-aluno no PROEJA surgiu da necessidade de conhecer e entender as influências da afetividade docente, como instrumento facilitador do desenvolvimento integral dos alunos na educação de jovens e adultos. Um dos fatores que desencadeou a motivação para o estudo e apresentação do referido trabalho foi perceber que a afetividade na escola proporciona autoconfiança e auto-estima, por meio de uma relação segura, alunos e professores trabalham a interatividade e a troca de experiências, facilitando a comunicação, promovendo a união e maximizando as competências e capacidades de cada um. Abordando também a importância dos vínculos afetivos no processo de ensino-aprendizagem, pois o mesmo é de suma relevância para toda a sociedade e para instituição escolar. A afetividade é imprescindível para uma aprendizagem significativa e que tenha um ponto de equilíbrio tanto para educador tanto para o educando. Uma vez que essa relação professor-aluno é de suma importância para que haja uma educação de qualidade.

Resultados e Discussão

Demonstrou-se através de estudos bibliográficos segundo Fachin (2005), Piaget (1998), Freire (1996), Luck (1983), Marchand (1985), Saltini (1997), Vigotski (2003) e Wallon (1981) destacam o quanto a emoção, a afetividade e a relação de interação entre o professor e aluno exercem um ponto fundamental no processo de desenvolvimento de aprendizagem, em qualquer fase da vida, que para Vigotski (2003, p. 121) “as reações emocionais exercem uma influência essencial e absoluta em todas as formas de nosso comportamento e em todos os momentos do processo educativo” e na fase adulta, no caso, Proeja, por ser uma educação que visa a preparação à vida profissional, exige mais atenção e interesse do professor pelo aluno. Mesmo com as mudanças pelas quais a educação passou no decorrer de sua história, houve um declínio na educação tradicional no movimento renascentista, e mesmo assim, ela ainda sobrevive até hoje, entrando em choque com as iniciativas da educação moderna. O objetivo da educação é o de desenvolver a capacidade de pensar e ver o mundo de uma forma que este possa crescer como indivíduo e mudar a sociedade em que vive para

melhor, o Proeja visa a formação de um cidadão consciente e profissionalmente qualificado. Diante disso, seguindo o pensamento de Piaget (1998) é incontestável que o afeto desempenha um papel essencial no funcionamento da inteligência. O homem somente se desenvolve plenamente por meio da educação, da sua relação com os outros em que a troca de conhecimentos e experiências lhe proporcione construir sua própria história de vida. A educação tem que ser uma ação transformadora a partir da qual o homem possa desenvolver uma linguagem amorosa recriando seus sentimentos. Por isso, é necessária uma construção afetiva entre o professor e o aluno do Proeja, que precisa de um olhar diferenciado, de um acompanhamento mais próximo de suas atividades escolares, para que de fato se sinta bem e faça parte do processo de construção de seus conhecimentos. Nesse sentido, vale destacar as contribuições de Saltini (1997) que afirma que: "O nascimento do pensamento é igual ao nascimento de uma criança: tudo começa com um ato de Amor. Uma semente há de ser depositada no ventre vazio. E a semente do pensamento é o sonho".

Conclusões

Desta forma, observa-se que a relação de afetividade entre professor e o aluno do Proeja deve estar sempre presente em sala de aula, ou no ambiente escolar e até mesmo fora dele, pois como estamos tratando de alunos adultos, que ficaram vários anos fora da sala de aula, conscientes e decididos pelo que querem para sua vida, e para que eles possam adquirir confiança no professor, precisam ter por ele uma relação de amizade, isso facilitará a formação da sua própria identidade, pois ele trabalhará com a sua auto-estima. A escola precisa estar preparada para atender os alunos do Proeja, sendo um local agradável, onde ensinar torna-se um ato de carinho e amor. Este lugar deve propiciar ao aluno do Proeja condições para que se sinta à vontade para realizar os questionamentos, tirar dúvidas, e, sobretudo, ser ouvido, com atenção e respeito. O professor além de ensinar, tem que realizar a transmissão de conhecimento com prazer, estando sempre acompanhando a evolução do mundo e das tecnologias. Além disso, deve mostrar o caminho necessário ao aprender a aprender com muita motivação e afetividade, levando em consideração as habilidades e o tipo de inteligência que se destaca. É imprescindível que o professor alie o conhecimento ao crescimento emocional de cada um no processo educativo. Deve revestir-se de carinho, responsabilidade de aceitação, precisa construir e reconstruir o mundo, a escola por meio de laços afetivos. É assim, quando o professor exercer sua profissão com amor, carinho, respeito e afetividade para com o aluno do Proeja, será possível fazer a diferença e com isso preparar para serem cidadãos, conscientes e comprometidos com o meio em que vivem, tudo como fruto de uma educação de qualidade.

Referências bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação profissional e Tecnológica. *PROEJA. Documento Base*. Brasília, agosto, 2007.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* nº. 9394/96. Brasília, DF: 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 25/01/2013.
- FACHIN, Odília. *Fundamentos de Metodologia*. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LUCK, Heloisa-CARNEIRO, Dorothy Gomes, *Desenvolvimento afetivo na escola: Promoção, medida e avaliação*. Rio de Janeiro: Vozes Ltda, 1983.
- MARCHAND, Max. *A afetividade do educar*. São Paulo: summus, 1985.
- PIAGET, J. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- SALTINI, Cláudio J.P. *Afetividade e Inteligência*. Rio de Janeiro: DPA, 1997.
- VIGOTSKI, L.S. *Psicologia Pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- WALLON, H. *Do ato ao pensamento: ensaio da psicologia comparada*. Lisboa, Portugal: Moraes, 1981.